NAKED BOYS SINGING!™

RASIL

ORIGINALMENTE CONCEBIDO POR
ROBERT SCHROCK

Naked Boys Singing! é um espetáculo de teatro musical, ícone da cultura gay, que estreou no Hollywood´s Celebration Teatre, em Los Angeles nos Estados Unidos, em 1998, e que posteriormente foi montado em New York, onde se tornou o segundo musical mais longevo off-Broadway. Produzido em mais de 20 países, desde a sua estreia sempre esteve em cartaz em algum lugar do mundo. Em 2020 o espetáculo estava em cartaz em Londres, mas teve que ser interrompido devido a pandemia do novo Coronavírus.

No Brasil, a montagem nacional chega ao Teatro Sérgio Cardoso - Sala Paschoal Carlos Magno, equipamento vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e gerido pela Amigos da Arte. A temporada estreia presencialmente no dia 16 de outubro, sábado, às 19 horas.

Naked Boys Singing! é um espetáculo de teatro musical, com músicas pujantes, tocadas ao vivo por um ator/pianista e defendido com energia e vitalidade por dez atores/cantores/bailarinos, além de uma equipe criativa com nove artistas. O espetáculo é dividido por 15 atos musicados, que abordam temas distintos relacionados ao corpo masculino, do cômico nonsense ao drama.

Segundo o diretor Rodrigo Alfer, a pele exposta em 2021 no musical terá um significado mais amplo e poético, principalmente pelo momento de pandemia em que fomos obrigados a nos cobrir, e temermos o corpo e contato com o outro. O musical além de libertador será uma celebração à vida.

Dedicamos este musical
à memória de Marcelo Denny.

O MUSICAL

Naked Boys Singing! Possui a estrutura de um gênero que surgiu na França no século XV, o Vaudeville, nele artistas se apresentavam através de números musicais, de dança, acrobacias, mágicas, atletas, grupos ciganos e números com animais. No seu início, os espetáculos eram apenas dirigidos para homens, pois seus números eram considerados grosseiros e chulos.

No século XIX nos EUA e Canadá ganhou contornos de comédia ligeira e foi a principal forma de entretenimento da classe média burguesa tornando-se uma diversão para toda a família. No Brasil houve uma junção entre os termos que pode ser encontrada como opereta, variedade e teatro de revista.

Diferente de seu intuito inicial, que era somente entreter a burguesia, Naked Boys Singing! joga luz em temas como, circuncisão, masturbação, HIV, ereção involuntária, corpo padrão, gordofobia, pornografia e outras surpresas, além, é claro, de falar de amor.

O NU MASCULINO NA ARTE

Na história da arte figurativa, o nu existe desde os primórdios, foi praticado em diversas culturas como egípcias e assírias. Ao buscar um recorte em nossa cultura ocidental para o corpo masculino, é possível encontrarmos a forma de como foi retratado. Na Grécia antiga, berço de nossa civilização, esteve presente tanto nas artes quanto na mitologia, onde encontramos seres com figurações masculinas e fálicas, como é o caso do deus Príapo.

Com o passar do tempo, o corpo nu masculino entrou para os estudos de anatomia, onde se fortaleceram nas instituições de arte e deixaram de ser algo provocativo, sendo retomado nos anos sessenta através de performances artísticas.

No Brasil, o espetáculo musical americano Hair, que em 1969 esteve em cartaz na cidade de São Paulo, com atores hoje consagrados, como Ney Latorraca, Antônio Fagundes e Sônia Braga, é considerado o primeiro espetáculo teatral com nu frontal coletivo, seguido por espetáculos do Teatro Oficina e por Raul Cortez que verdadeiramente fez o primeiro nu frontal masculino do teatro brasileiro, no celebrado espetáculo O Balcão, de Jean Genet.

Após esse período, o nu, principalmente o masculino, foi perdendo a sua força no que se diz respeito ao seu uso nas artes, e praticamente se tornou um tabu. Diferente do corpo feminino que sobreviveu, mas a serventia de um mundo patriarcal e machista.

Muito se fala da nudez gratuita ou de sua conotação mercadológica para se vender ingressos. Também se é dito que o nu ficou no passado e que ninguém mais se interessa. Com o advento da internet e da pornografia a mão de quem quiser, o nu foi atrelado a uma categoria menor, colocado num nível abaixo até mesmo por artistas.

RODRIGO ALFER

DIREÇÃO

Natural de São José dos Campos, filho de professora e operário fabril, atualmente é diretor, autor e professor de artes.

Participou do programa 'Teatro nas Escolas', oferecido pela Secretaria de Educação da Cidade de São José dos Campos para alunos do ensino fundamental das escolas municipais da cidade, além de despertar o olhar artístico, lhe rendeu diversos prêmios como autor e ator em diversos festivais de teatro pelo Brasil. Seus primeiros mestres no teatro foram Sebastião Milaré e Elizabeth Hartmann, através do programa oferecido pela prefeitura chamado 'Teatro na Comunidade' no ano de 1994 em sua cidade natal.

É Pós-Graduado em direção e atuação teatral pela Célia Helena Centro das Artes e Graduado em arte educação pela Faculdade Paulista de Artes. Diretor formado pela SP Escola de Teatro. Estudou teatro musical em NY-EUA no Broadway Dance Center durante os anos de 2015 e 2016. Como ator, trabalhou com renomados diretores, como "Iacov Hillel", "Wolf Maia", "Fernanda Chamma", "Marllos Silva", "Federico Reder" e "Vladimir Capella". Participou em mais de 30 produções teatrais. Foi vencedor do Coelho de Prata, no 20º. Festival Mix Brasil de Cinema. Trabalhou como redator na emissoras Globo, Band, Rede TV!, e como produtor de elenco em diversas produtoras de Cinema. Após ser selecionado no edital "Amigos da Arte", dirigiu em 2015 o espetáculo circense "O Coelho de Carrol" no 8º Festival de Circo de Piracicaba.

Em 2017 dirigiu, escreveu e produziu o musical "O Príncipe DeseEncantado", que lhe rendeu a indicação de autor revelação no prêmio Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem FEMSA – Coca-Cola. Aos dezesseis anos escreveu o espetáculo "Hoje Tem Espetáculo, tem sim Senhor", premiado em diversos festivais teatrais do interior de São Paulo. Autor dos espetáculos "Não Atire o Pau no Gato" 1998, "O Menino das Estrelas" 1999, "Era uma vez: Sexo, drogas e Sonhos" 2000, todos contemplados pela LIF: Lei de Incentivos Fiscais de São José dos Campos.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

O ímpeto de trazer novamente Naked Boys Singing! ao Brasil se deu num momento da política brasileira, em que o Ministério da Cultura foi rebaixado a categoria de secretaria vinculada ao Ministério do Turismo, naquele momento a eterna Lei Rouanet teve seu valor teto estabelecido a um milhão de reais, cifra que inviabilizaria as grandes e médias produções e destruiria anos de conquistas de uma cadeia produtiva de sucesso chamada Teatro Musical. Pensei, vou escrever um espetáculo sem cenário, sem figurinos e com um ator para se apresentar na rua. E como num estalo, me lembrei do Naked Boys Singing! apresentado no saudoso Teatro Augusta. Fomos a luta e conseguimos os direitos. Fizemos as audições, e a motivação, contra esse desgoverno que aí ainda está, continuava. Até que a poucos dias de nossa estreia, que seria no Centro Cultural da Diversidade, veio a pandemia e tudo foi cancelado. Porém, para nossa felicidade, no mar de tristeza que esse país atravessa, fomos contemplados no PROAC LGBT, e viemos para o que eu considero ser um dos melhores teatros público do Brasil o Sérgio Cardoso.

O 'Naked Boys Singing!' ao contrário do que muitos pensam, não é um espetáculo fácil, além das músicas dificílimas que requer um elenco de enorme talento possue temas que costumo comparar com lindas rosas perfumadas e espinhosas. Partindo do conceito – Pelado – não só o corpo dos atores estão expostos, mas também as transições de cena, a troca de figurinos - que nunca escondem tudo - , a operação de iluminação e o próprio espaço cênico sem coxias deixando tudo a mostra.

Após uma pandemia que nos fez temer o abraço, o beijo e até mesmo um contato mínimo, que nos fez nos cobrirmos de plástico, máscaras e desesperança, Naked Boys Singing! Chega como um grito de libertação, não só em relação a pandemia, mas também no sentido político.

Obrigado ao meu marido e produtor Marco Alexandre por estar comigo, aos brilhantes artistas criativos ao elenco de enorme talento e coragem, aos técnicos que não aparecem pelados e em especial ao Márcio Gallacci que representa o Teatro Sérgio Cardoso e que nos deu a melhor acolhida possível.
Nossos corpos existem e estamos aqui atentos, fazendo nossa arte!

MANU LITTIÉRY

ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Atriz e cantora, estudou Teatro Musical na Casa de Artes OperÁria. Interpretou a Rainha no musical "O Prícinpe DesEncantado" de Rodrigo Alfer, foi cover da Bailarina Anabel em "O Palhaço e a Bailarina", de Lázaro Menezes e Kiara Sasso e com eles integrou o elenco de "Um Sonho de Natal" e da peça "A Audição". Protagonizou e escreveu, ao lado de Victor Beire, a peça "Lucinda", dirigida por Deborah Graça. Atuou em "A Incrível Viagem", direção de Marcos Antunes e em "Mulheres à beira de um ataque de hormônios" dirigida por André Dias. Lançou o álbum solo de composições próprias "A Menina do Espelho" e fez diversos shows pelo país. Ainda com o CD, realizou dois shows acústicos de prestígio: "Me Deixe Ir" e "Adeus, estrada de tijolos amarelos". No Rio de Janeiro, integrou o elenco do musical "O Homem de La Mancha", com direção de Miguel Falabella. Pela Palavra & Som, atuou em "João e Maria" e no musical especial de Natal "A Fantástica Fábrica do Papai Noel". Atualmente integra o elenco de "A Bela e a Fera" e é assistente de Direção em Naked Boys Singing Brasil.

O universo masculino e homens pelados caíram no meu colo.
Por diversas vezes eu dizia ao Rodrigo: "Você acha que tenho o que falar aqui?".
No entanto, eu e as outras mulheres da equipe, fomos recebidas de braços abertos e trocamos tudo sempre com muito respeito.
Esse elenco é um presente.
Temos um verdadeiro time comprometido com a arte e construímos isso juntos ao longo de 2 anos.
Escolho apenas agradecer.
Não da para colocar em palavras o que vivemos na arte ao longo da pandemia. Deixar um artista sem poder exercer seu ofício é cruel demais.
E no meio dessa loucura em que nos sentimos completamente perdidos, demos as mãos e voltamos a fazer teatro.
O que vocês assistirão é muito mais do que uma estreia ou um espetáculo em cartaz. É a vida voltando pra gente, girando junto com a energia de todos vocês.
Obrigada por experimentarem isso ao nosso lado.
Obrigada, Rodrigo Alfer, por acreditar e me dar mais essas oportunidades de trabalhar, criar e aprender.
Obrigada por dividir sua arte conosco. Você é luz!
Estamos aqui! Todos aqui!
As cortinas vão se abrir finalmente e com toda a responsabilidade que carregamos, nunca esqueceremos o quão abençoados somos por poder trocar essa energia com vocês.
Boys, vocês são uma força da natureza. Obrigada sempre!
MERDA!

RAFAEL OLIVEIRA

VERSIONISTA

Desde 1999 Rafael Oliveira trabalha com Teatro Musical. Já exerceu diversas funções como ator, diretor, coreógrafo, compositor e autor, mas encontrou no trabalho de versionista sua verdadeira paixão. Em 2007, começou a fazer versões para a Escola de Teatro Musical de Brasília e em 2011 criou o site "Musical em Bom Português", como uma forma de disponibilizar seu trabalho para todos os amantes de Teatro Musical que preferem ouvir "Eu te Amo" ao invés de "I Love You". Em 2017 começou a versionar para os canais Disney Channel, Disney XD e Disney Jr, sendo responsável pela versão brasileira da canção que levou o Emmy em 2020. Em 2018 fez sua primeira versão brasileira oficial com o premiado musical "Os Últimos Cinco Anos". Também foi o responsável pelas versões oficiais de "Heathers" (2019) e agora, com muito orgulho, do "Naked Boys Singing Brasil" (2021).

Versionar é fácil. Versionar bem, mantendo métrica e rima, se preocupando com o sentido original, traduzindo para o humor brasileiro e dando um toque de contemporaneidade é um pouco mais difícil. Felizmente, nas versões do Naked Boys Singing Brasil, tive o apoio de toda a equipe e elenco, sugerindo, alterando, refinando, inovando para que você possa se divertir e se emocionar em bom português. E, sem dúvida, o resultado final fica melhor assim, quando todos os envolvidos, cada um na sua área, colocam a mão na massa para fazer com que a versão melhor se encaixe na boca dos atores, nos passos da coreografia, na partitura, no cenário e figurino, na tentativa de fazer com que a plateia não perceba que o material originalmente foi escrito em outra língua.

É um prazer imenso fazer parte desta montagem e, depois de tanta luta, ver o musical de pé, finalmente chegando aos palcos. Sem dúvida, valeu a pena a espera.

Rafael Oliveira, do Musical em Bom Português.

ALEXANDRE DE MARCO

PRODUTOR EXECUTIVO E CENOTÉCNICO

Arquiteto e Urbanista pela PUC-Camp, foi diretor de indústria gráfica e produtor gráfico atuando diretamente com grande agências de publicidade e propaganda.

Desde 2012 vem desempenhando um trabalho na área teatral como produtor e cenotécnico, nas peças "As muchachas de Chico" 2013, "Vapor" 2014 e "O Príncipe Desencantado" 2017.

Traçar um objetivo de construir objetos cênicos que se integram ao espetáculo, principalmente para um musical com o conceito respeitando seu propósito " Naked " (pelado), foi bastante desafiador, mas ao mesmo tempo instigante. E para tal projeto me veio muito a referência do arquiteto Santiago Calatrava, mestre na arte da arquitetura em estrutura metálica.

A partir da referência usamos perfil metálico e com rodinhas demos leveza e mobilidade para cenas de transição. Tinha também a questão modular, para montagem e transporte.

Foi um processo incrível, delicioso que a cada módulo proposto existiu o estudo de proporção e linguagem, para que no palco ele seja diluído em sua estética, mas ao mesmo tempo integrado, como parte complementar e se deixando interagir. A questão da iluminação dos módulos e cenário são um caso a parte que me deixa muito envaidecido. E ao mesmo tempo a racionalidade da composição dos cubos e módulos.

Tenho muito orgulho em entregar esta obra Arquitetônica em forma de cenário.
Obrigado Universo e Rodrigo Alfer.

DIREÇÃO MUSICAL

Bacharel em regência pela Universidade de Artes Alcântara Machado, onde também estudou canto e piano. Pós-graduando em Gestão Cultural pelo SENAC, em Arranjo Musical e Influência Digital pela FACUMINAS. Aprofundou seus estudos em teatro musical na Casa de Artes Operária e em diversos cursos de teatro e performance.

Atualmente é regente do "Coral Vozes - Bradesco"; maestro-fundador do "Coral Câmara LGBT do Brasil", que em 2018 recebeu dois prêmios.

Diretor musical e vocal coach de diversos espetáculos musicais, teatrais e de dança, trabalhando com os maiores nomes do teatro musical brasileiro.

Foi diretor musical e preparador vocal nos espetáculos "João e Maria", "A Bela e a Fera", "Rainha da Neve", "A Fantástica Fábrica de Brinquedos" e "História de Brinquedos" com a produtora Palavra e Som. (2020/2021)

Integrou o elenco de "Jingle Bus – Um Concerto de Natal" (2020), "Chaves – um tributo musical" (2019/2020) onde deu vida aos personagens Sr. Barriga e Nhonho e no musical "Avenida Q – Um Musical da Broadway" (2013) ao personagem Brian.

Diretor musical e preparador vocal do espetáculo "O Príncipe desencantado" (2018/2021) e do musical off-Broadway "Naked Boys Singing" (2021).

Diretor vocal e regente dos musicais da Cultura Inglesa (2008/2012). Participou da montagem da ópera "Rigolleto" no teatro Pedro II em Ribeirão Preto sob a direção musical do Mtro. Cláudio Cruz (2007). Realizou trabalho de assessoria musical junto a Cia de Dança Corpos Nômades em seu espetáculo "Espectros de Shakespeare - Do outro lado do vento" (2010).

Naked Boys Singing chega com a feliz retomada dos espetáculos após a necessária parada em meio à pandemia da Covid19.

Essa prazeroso, mas desafiador processo, se tornou possível graças à total dedicação da direção, equipe técnica e atores. Foram diversos ensaios on-line e presenciais, regados a muito álcool em gel e máscaras (única peça de roupa que usamos!) que nos mostraram que todo esforço e cuidado valem à pena para que as cortinas se abram com segurança!

Como diretor musical e preparador vocal, meu maior objetivo foi e continua sendo conduzir o elenco em sua pesquisa e criação, facilitando assim, através da música, a performance como um todo. Sempre em minha mente esteve possibilitar aos atores o entendimento da agógica musical e o encontro dos ajustes vocais necessários para que cada um alcançasse seu melhor desempenho, apresentando ao público uma performance memorável.

O resultado dessa dedicação é um espetáculo repleto de canções virtuosas com arranjos vocais que desafiam a capacidade técnica vocal e até mesmo interpretativa dos atores. Para chegar até aqui enfrentamos um longo e difícil processo de ensaios e de criação, que, ouso dizer despido de qualquer humildade, foi muito bem-sucedido. O prazeroso trabalho de condutor nesse espetáculo me trouxe a possibilidade de mostrar caminhos para que todos compreendessem com detalhes o que cada canção traz como interpretação musical. O feliz resultado, você acompanha agora! Evoé!

ANDERSON TABA

ASSISTENTE DE DIREÇÃO MUSICAL

Maestro, professor de canto, diretor e produtor artístico. Bacharel em música pela FMU FIAM FAAM (BRA) e cursando mestrado em regência de orquestra na California State University Northridge (USA).

Tem atuado na área da música erudita e musicais da desde 2003 como regente e professor. Como produtor e diretor artístico trabalhou com óperas, concertos, corais, musicais, shows e eventos empresarias; além de criar e executar projetos de músicas para Ongs, empresas e Clubes Esportivos.

Interpretar um texto, colocar em notas musicais afinadas e com isso trazer o sentido e a emoção verdadeira à canção sem perder a qualidade musical. Este foi o fio condutor do trabalho desenvolvido na preparação deste musical para entregar a vocês, espectadores, um lindo espetáculo. Colaborar neste processo foi muito enriquecedor e gratificante, principalmente por estar cercado com este elenco e equipe tão talentosos.

DANIELE DESSIERRÊ

CENÁRIO E FIGURINO

Artista Visual. Educadora. Diretora de Arte. Nasceu em Guarulhos/SP em 1989. Vive e trabalha em São Paulo/SP há doze anos. Formada em Cenografia & Figurino pela SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes do Palco (2014) e em Design Gráfico, pela ETEC Carlos de Campos (2008) . Graduada em bacharelado e licenciatura em Artes Visuais (2013) pela Universidade Estadual Paulista/UNESP onde também cursa o Mestrado Acadêmico no programa de Pós Graduação em Artes Visuais (PPGA-Artes/UNESP).

Em notoriedade estão sua participação na representação brasileira dos estudantes de cenografia na Quadrienal de Praga/PQ15 (2015) e no 14° Salão de Artes Plásticas de Guarulhos (2015). Seu último espetáculo como diretora de arte foi o concerto para piano digital, com Luís Fernando Cirne DEVANEIO (2021).

LUGAR DA CHUVA (2018), Direção de Otávio Oscar, participou do FIT Rio Preto 50 anos (2019), participou ainda no mesmo ano do Festival de Teatro do Amazonas(2019).

Em LEPORIFOBIA (2016) adaptação do conto de Julio Cortázar, Cartas para uma senhorita em Paris, dirigido por Ísis Arrais.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

O corpo masculino é trazido à cena como elemento principal do jogo poético e crítico do espetáculo. Premissa à criação da visualidade que nasce com a expectativa de friccionar a função social da vestimenta em um figurino que valorize o nú, discuta paradigmas, tabus e contradições do masculino em sociedade.

Nossa escolha por materiais plásticos e tecidos translúcidos para a fatura do figurino colocam palpavelmente em cena dois aspectos contraditórios: a exposição do corpo e também seu afastamento. O corpo do indivíduo protegido por um material asséptico já vinha sendo delineado como indicativo de uma cidade pouco relacional, apartada de contatos afetivos e humanos, que uniformiza e simplifica o que é diverso e plural.

Aspectos claramente colocados em prática no período de isolamento social que partilhamos com a Pandemia do Novo Coronavírus, vivenciado efetivamente pelos cidadãos que podem se manter em quarentena domiciliar, a questão ganhou vertigem.

Aqui a investigação que parte do corpo vem seguida a do espaço, do figurino para a cenografia. Nesse sentido as identidades das personagens ganham destaque sobre o contexto a que estão inseridas, a cada quadro caracterizam-se distintos homens que habitam uma cidade disforme que se reconfigura a partir de um mesmo elemento construtivo da metrópole de São Paulo, o andaime metálico. Fundamentada nessa estrutura modular a cenografia se estabelece como um elemento coreográfico intrincado na cena e manipulado pelos atores. Duas peças metálicas idênticas com dois níveis são recombinadas cena a cena a fim de compor espaços internos de habitações, externos em paisagem urbana, ou mesmo instalações transitórias.

Compreendido como síntese de uma arquitetura em constante transformação, que se decompõe diante do olhar assim como se demonstra ferramenta importante na edificação. O Andaime é elemento visual de grandes dimensões que adquire caráter escultórico na cena. Traz consigo também a rememoração dos ruídos metálicos; marretas, britadeiras, bate-estacas muito característicos da paisagem sonora da cidade.

O musical off- Broadway Naked Boys Singing ganha assim novas características visuais e dessa forma procuramos aproximar da realidade brasileira/ paulistana as questões universais propostas pelo espetáculo original.

DIREÇÃO COREOGRÁFICA

Bailarino com formação em Ballet Clássico e Jazz.

Coreógrafo e pesquisador em Dança Contemporânea. Dirige o Núcleo Stanzza em São Caetano do Sul.

Professor de Ballet Clássico, Jazz e Dança Contemporânea.

Na linha Musical integrou o elenco de artistas cantores e bandas nacionais e espetáculos musicais.

Atualmente é Diretor Coreográfico do musical "Naked Boys Singing Brasil ".

NAKED BOYS SINGING!™ BRASIL

Quando o Rodrigo me chamou para coreografar este espetáculo sabia muito pouco sobre Naked Boys Singing, a partir daí fui pesquisar e descobri que tinha muito a ver comigo e com minha trajetória de bailarino e coreógrafo. Então pude perceber que a montagem tinha uma liberdade de incorporação de elementos brasileiros mas sem abandonar a essência norte-americana. Assim afirmo que foi uma experiência única na minha carreira poder trabalhar com corpos tão diversos e um elenco talentosíssimo!

PREPARAÇÃO DE ELENCO

Erika Altimeyer é formada pela EAD (Escola de Arte Dramática. ECA/USP). Como atriz, já foi indicada ao KIKITO em 2010 pelo longa "PONTO ORG" e integrou o elenco de grandes espetáculos e musicais, sendo dirigida por nomes como Iacov Hillel, Sérgio Ferrara, Carlo Milani, Tania Nardini, entre outros.

Atua também como preparadora de elenco, terapeuta holística, mentora na área de comunicação e diretora de acting.

Além dos diversos espetáculos que dirigiu, também preparou grandes artistas como Gabriel Sater, Lucy Alves, Zeeba e Bruno Martini, tendo inclusive feito a direção de acting do Show da turnê do Zeeba em 2018, que se iniciou no Z Festival com shows para mais de 50mil pessoas em vários estados brasileiros.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

Quando o Rodrigo Alfer me chamou para fazer, inicialmente, a Preparação de Elenco no Naked, eu topei na hora.

A preocupação que ele tinha em fazer um musical onde atuação fosse prioridade me moveu e logo optamos fazer um trabalho de corpo que fugisse do estereótipo dos músculos tensos, tradicionais nos grandes musicais. Fui em busca das verdadeiras motivações internas, movimentos vindos dos ossos e intenções do coração.

Nessa busca acabei sugerindo cenas e fazendo propostas que foram maravilhosamente "compradas" pelos atores e muito gentilmente acolhidas pela direção.

Acabei migrando naturalmente para uma DIREÇÃO DE ACTING, termo ainda pouco usado no Brasil, mas que engloba mais do que dar alguns direcionamentos de intenções para os atores; envolve trabalhar movimentos, emoções, falas e toda a energia que pertence à cena.

Só posso agradecer muito a esse elenco, cheio de artistas entregues e maravilhosos, por embarcarem nas minhas "loucuras"(sou apaixonada por todos eles) e à generosidade do Rodrigo e do Alexandre por acolherem minhas propostas.

É preciso ser grande para dividir a "criação de um filho" tão planejado, desejado e aguardado. Espero que vocês se emocionem e se divirtam como nós.

GUILHERME PEREIRA

ILUMINAÇÃO

Estudante de iluminação pela SP Escola de Teatro, formado em Fotografia Digital pela UNIP em 2012, também estudante de elétrica pelo Senai.

Admirador dos efeitos visuais, se envolveu com o processo de criação de luz de espetáculos, como Tareias, do grupo Redimunho de Investigação Teatral; Jullitte, d'Os Satyros; e o musical Veredito Feia, da Cia Caligraferia de Teatro.

Como técnico de iluminação trabalhou com as cias de teatro que passaram pela Oficina Cultural Oswald de Andrade, e a FUNARTE São Paulo entre 2017 e 2021.

FICHA TÉCNICA

ATORES:
AQUILES
JOÃO HESPANHOLETO
LAU
LUAN CARVALHO
LUCAS CORDEIRO
RAPHAEL MOTA
RUAN RAIRO
SILVANO VIEIRA
VICTOR BARRETO
TIAGO PRATES
GABRIEL FABRI – PIANISTA

ÁUDIO DE ABERTURA: SILVETTY MONTILLA

DIREÇÃO: RODRIGO ALFER
PRODUÇÃO: ALEXANDRE DE MARCO
ASSISTENTE DE DIREÇÃO: MANU LITTIÉRY
VERSIONISTA: RAFAEL OLIVEIRA
DIREÇÃO MUSICAL: ETTORE VERÍSSIMO
ASSISTENTE DE DIREÇÃO MUSICAL: GABRIEL FABRI
ASSISTENTE DE DIREÇÃO MUSICAL: ANDERSON TABA
DIREÇÃO COREOGRÁFICA: ALEX MARTINS
ASSISTENTE DE COREOGRAFIA: JOÃO HESPANHOLETO
DIRETORA DE ATUAÇÃO: ERIKA ALTIMEYER
CENÁRIO E FIGURINO: DANIELE DESIERRÊ
HAIR STYLIST: NICKI DIAS
DESENHO E OPERAÇÃO DE LUZ: GUILHERME PEREIRA
DESENHO DE SOM: ANDRÉ OMOTE
COPISTA: RAFAEL GAMBOA
CENOTECNIA: ALEXANDRE DE MARCO
TÉCNICO DE PALCO E ADERECISTA: VINÍCIUS LOPES
COSTUREIRA: MARIA APARECIDA GOMES DA SILVA BISOF - DONA CIDA
OPERADOR DE SOM: MATHEUS SANTOS
OPERADOR DE VÍDEO: VINÍCIUS LOPES
CANHÃO SEGUIDOR E ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: MURILO CORDEIRO
CANHÃO SEGUIDOR E ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: PIETRO DAL MONTE
FOTOS: CAIO GALLUCCI
PROGRAMAÇÃO VISUAL: ALEXANDRE FURTADO
ASSESSORIA DE IMPRENSA: UNICÓRNIO ASSESSORIA

ANDRÉ LAU

ELENCO

Ator, cantor, compositor, musicista e dançarino. Iniciou os estudos em teatro na companhia Torneado em 2008 e Jazz no Espaço Eldorado com Rosi Freitas. Deu continuidade aos estudos no Teatro Escola Macunaíma, Teenbroadway e Curso Profissionalizante em teatro musical SESI-SP. No teatro participou das montagens dos musicais Me Leva Nos Olhos, Feio - O Musical do Patinho e O Menino Que Não Podia Sonhar pelo grupo Artemis de Teatro. Na Tv atuou em campanhas publicitárias e participou do reality musical X Factor Brasil. Em 2021 iniciou a carreira como cantor POP com o lançamento de suas músicas autorais nas plataformas digitais.

NAKED BOYS SINGING! BRASIL™

Participar do processo de montagem do espetáculo tem sido libertador... Em todos os sentidos. Me sinto tomado de coragem para realizar qualquer um dos meus sonhos, sem desperdiçar nenhuma oportunidade que me bater à porta.

AQUILES

ELENCO

Multiartista queer nordestine. Finalista do reality show "Cultura, O Musical", da TV Cultura. Já integrou elenco de musicais como "70? Década do Divino Maravilhoso" e, em 2019, representou o Brasil no showcase da Broadway Dreams Foundation na Broadway, New York City.

Já foi dirigide por renomados profissionais internacionais como Alex Newell, Nick Adams, Annette Tanner, Spencer Liff, Bálint Varga, Mimi Scardulla e também do cenário nacional como Tony Lucchesi, Victor Maia, Jules Vandystadt, Beatriz Lucci e Izabela Bicalho.

Além de seu trabalho como atore, integra a comunidade Ballroom e investe em sua carreira no mercado fonográfico, com suas composições e conteúdo autoral.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

Em meio a vasta quantidade de informações e processos que todes tivemos que administrar desde o início da pandemia, o Naked Boys Singing Brasil veio como um suspiro de esperança e continuidade para mim. A cada dia, conhecendo o projeto e meus parceiros de cena, submergi cada vez mais no que essa obra traz para reflexões, especialmente no cenário político atual do país. Questões como pluralidade de corpes, gênero, amor, LGBTQIAP+ e a oportunidade de estar no palco para que outres como eu/nós vejam a possibilidade de serem exatamente quem são em cena.
Partilha, confiança, desafios, troca e muito amor e suor recheiam a versão brasileira desse musical. Que feliz volta! Evoé, teatro!
"Toda a verdade nua e crua, posso oferecer."

GABRIEL FABBRI

ELENCO

Gabriel Fabbri é maestro, pianista, ator e cantor paulistano, formado, também, em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo e Radialismo, pela Faculdade Cásper Líbero. Iniciou seus estudos musicais com piano erudito, no Conservatório Rina Colli e formou-se, anos depois, em piano popular no Conservatório Souza Lima. Atuou como arranjador de musicais, como Cabaret (TeenBroadway, 2014), e como arranjador e produtor de playbacks de A Ópera do Malandro (TeenBroadway, 2016) e Mudança de Hábito (TeenBroadway, 2017). Mais recentemente, atuou como pianista, arranjador e maestro de Noites de Verão (Sonhos Entretenimentos, 2017), Hair (Cia. Cena em Sol, 2017) e O Grande Circo Místico (TeenBroadway, 2018). Como ator, esteve em produções, como Hair (TeenBroadway, 2013), Hairspray (TeenBroadway, 2013), Ópera do Malandro (TeenBroadway 2014), A Chorus Line (TeenBroadway, 2014), Cabaret (TeenBroadway, 2015), A Madrinha Embriagada (TeenBroadway, 2016), Ópera do Malandro (TeenBroadway, 2016), Shrek (Clube Hebraica, 2017), West Side Story (TeenBroadway, 2017). Gabriel Fabbri formou-se na primeira turma do Curso Profissionalizante de Teatro Musical do TeenBroadway, em 2017.
Diretor musical em TeenWest End, da Cultura Inglesa, entre 2018 e 2019.
Atualmente, dá aula de Canto Ensamble e Teoria Musical para o Curso Técnico Profissionalizante TeenBroadway. É diretor musical e arranjador das peças O Grande Circo Místico (TeenBroadway) e Se Essa Rua Fosse Minha (TeenBroadway), além de arranjador e pianista nos musicais João e Maria e A Fantástica Fábrica do Papai Noel (Palavra & Som) e pianista no musical Naked Boys Singing Brasil.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

Para muitos músicos, vir de um ambiente artístico é ter a certeza de cumprir certos protocolos, como estar sempre bem vestido na hora das apresentações! Certa vez, um conhecido maestro me disse que nunca havia tocado piano de shorts ou de chinelo, por ser desrespeitoso com o instrumento e com a arte. Pois, em Naked Boys, eu confirmei o que supunha: a arte, quando feita de coração, com sinceridade é muito maior do que roupas, adereços, adornos.
Muito mais do que a preocupação com a nudez, flertamos com um encontro lindo de onze almas (sem contar a equipe criativa, os colegas que saíram durante o processo). Onze pessoas na mesma energia, dispostas a discutir os tabus da vida do homem moderno.
Falando assim, parece que foi fácil. Esse processo levou quase dois anos, uma pandemia, dois lockdowns e muitas neuroses. Depois do último fechamento coletivo, quando tentamos retomar, eu coloquei na cabeça que era o agora ou nunca. E foi. Tirei a roupa dos meus tabus, me despi das encanações com o corpo e descobri que a nudez é mais que estar somente exposto!
Vem dançar, deixe balançar e mostra o seu.... Melhor!

JOÃO HESPANHOLETO

ELENCO

João começou seus estudos muito cedo na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, e logo depois deu início a sua pesquisa em dança, migrando entre diversas modalidades dentro das danças urbanas.

Além de diversos cursos e workshops envolvendo dança, teatro e canto, João também é professor de dança na modalidade Stiletto.

Hoje segue seus estudos na metodologia do StageJazz, com Ariane Rosetti e Maiza Tesmpesta no TeenBroadway, onde também se formou em Teatro Musical.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

O processo de ensaios do Naked foi muito especial e turbulento ao mesmo tempo! Tive que lidar com minhas inseguranças, que vão muito além de alcançar uma nota aguda, e ao mesmo tempo pude descobrir que minha arte é muito mais do que meu corpo e do que eu acredito serem minhas limitações! Foi também uma descoberta, pois ao me tornar o assistente de coreografia acabei aflorando minha paixão por isso e por buscar estudos e caminhos com esse olhar de direcionamento e comando!
Tem sido uma experiência maravilhosa e libertadora, onde cada dia construimos uma parte de um processo trabalhoso, mas recompensador (além dos meus Naked Boys, que levo no coração).

LUAN CARVALHO
ELENCO

Começou cantando na igreja em musicais e corais aos 4 anos de idade, se inserindo no teatro cinco anos mais tarde.

Se profissionalizou como ator em 2017 na escola de teatro musical TeenBroadway, tendo como montagem acadêmica de formação o espetáculo premiado "A Chorus Line".

Em 2019, se aprofundou em seus estudos em Teatro na Universidade Anhembi Morumbi.

Luan também faz parte do elenco do musical Naked Boys Singing Brasil .

Atualmente, tem como seus professores particulares Saulo Segreto, com interpretação, e Lívia Dabarian, no canto.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

O processo do Naked foi bastante longo por conta da pandemia, mas foi super importante esse tempo que tivemos para maturar a ideia de ficar pelado em cima do palco. Hoje, já me sinto completamente confortável com o meu corpo e principalmente com a nudez. Em um processo intenso de autoconhecimento, não só me senti à vontade, como aprendi a amar verdadeiramente o meu corpo, o que só foi possível devido à sintonia e disponibilidade do elenco dedicado a contar esta história e a formar essa trupe.

LUCAS CORDEIRO

ELENCO

Lucas Cordeiro é bailarino, ator, professor e coreógrafo.

Iniciou os estudos em Teatro em 2015 na Cia Arteenager e Dança em 2016 na Cia Rayssa Francesconni.

Estudou diversos métodos com grandes nomes, como: Alonso Barros, Edy Wilson, Fernando Machado, Alex Soares, Alexa Gomes e Samuel Kavalerski.

Participou de diversos espetáculos, entre eles: "Diálogos, a Peça" e "Azáfama, Substantivo Feminino" com Bruno Narchi, Thiago Machado e Zuba Janaína; "Mudança de Hábito" (A Voz Em Cena), "Notre Dame" (Grupo Singulari), "Ninguém Viu! Ouviu?" (Cia Arteenager) e "Estrofe" (Cia de Dança Rayssa Francesconni para o Programa Qualificação em Artes).

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

Fazer parte do Naked Boys Singing Brasil é um grande desafio profissional e pessoal também. Posso dizer que é um trabalho onde estou completamente vulnerável, mas posso usar essa vulnerabilidade para encontrar a sensibilidade certa a se entregar às pessoas. Sairei desse processo mais seguro de mim e do que eu quero passar adiante como artista. E espero que as pessoas que nos assistam saiam do teatro felizes, transformadas e mais conscientes da importância de se falar sobre o corpo e os assuntos que ainda são tabus na sociedade.

RAIRO

ELENCO

Eu sou o Rairo e estudo teatro musical há pouco tempo, mas a paixão vem desde a adolescência, graças a um projeto social no extremo da zona sul de São Paulo.

Minha primeira experiência profissional foi com Meninos Também Amam em 2019, poema manifesto que também narra as vivências do corpo gay através do nu. Quando soube das audições do Naked Boys Singing, senti o destino me indicando um possível caminho pra realizar o sonho de viver os palcos do teatro musical.

Estar aqui é um presente e não há como explicar a minha felicidade. Sou muito grato por conviver com artistas incríveis, desde elenco ao criativo, todos são diversos e isso por si só, faz o show.

Como cantor, fui representar o Brasil no Karaoke World Championchips em Tóquio, Japão (2019). Eu e Aline Cunha trouxemos a vice colocação na categoria duetos.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

O Naked Boys Singing é uma realidade... Aos poucos vai caindo a ficha de que ano passado, estávamos todos tomado pelo medo, pela incerteza, pela falta de esperança, além das vidas perdidas por conta do covid, pobreza e escassez no protagonismo, junto com o descaso – um momento triste da nossa história social este presidente – mas hoje, estamos aqui, celebrando a consciência e o amor através da arte. Este processo me fez o enxergar a importância das relações e que sinceridade é o melhor a se cultivar. Estar despido nos iguala e em mim alimenta a utopia da equidade.

RAPHAEL MOTA

ELENCO

Raphael Mota é ator, cantor e compositor Recifense. Estudou Licenciatura em Teatro na Universidade Federal De Pernambuco (UFPE), se especializou em Teatro Musical pela Lalu Academia de Artes e integrou o projeto "Broadway Brasil - O Show Vai Começar", realizado em parceria com a Broadway Dreams Foundation, nas 3 últimas edições. Seus principais trabalhos no teatro são: "Auto Da Compadecida", "A Morte De Um Caixeiro Viajante", "Cidade Dos Sonhos - Um Musical Natalino", "A Farsa Da Boa Preguiça", "Aladim, O Musical Recife", "Cabaret Show", "Com Todas As Letras - Uma Comédia Romântica Musical", "Embalos De Sábado À Noite - O Musical" e "BRASA (inacabado manifesto)". Entrou em turnê pelo Brasil, entre 2018 e 2020, com os espetáculos musicais "A Bela E A Fera" e "O Rei Leão" pela BRZ Produções. Em 2019 estreou nos cinemas dando vida a Neto Alfinete no longa "Recife Assombrado" de Adriano Portela. Raphael se prepara para lançar, ainda este ano, seu primeiro single autoral.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

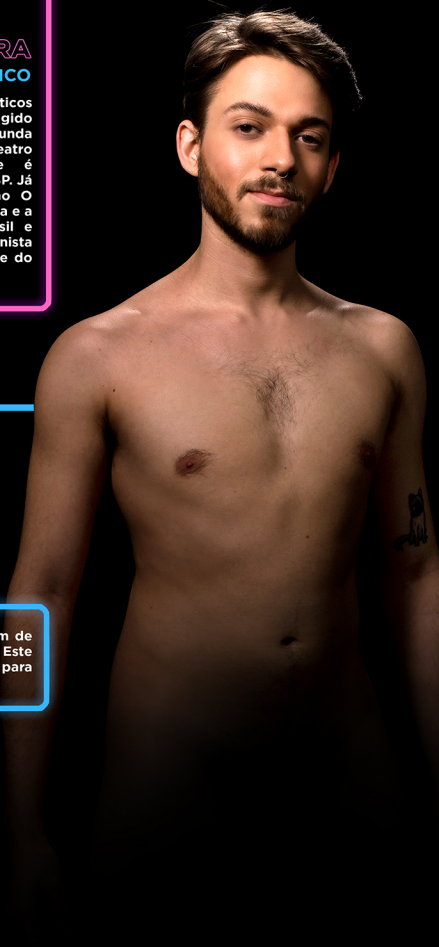
O Naked Boys Singing Brasil chegou como um respiro. Retornar aos palcos com esse espetáculo tem sido muito gratificante. É de uma felicidade imensa estar em um projeto que dialoga diretamente com o que eu acredito e com o que eu quero falar como artista. Encontrar um elenco e uma equipe de braços abertos deixou tudo ainda mais gostoso. Encontros que eu jamais esquecerei. A verdade de cada um está enraizada nesse espetáculo e eu não tenho dúvidas que vamos arrastar o público junto com a gente. Espero que todes se divirtam e reflitam com Naked Boys Singing Brasil. Evoé!

SILVANO VIEIRA

ELENCO

Silvano Vieira iniciou seus estudos artísticos integrando o grupo de teatro Ábaco, dirigido por Rogério Matias. Formou-se na segunda turma do curso técnico de atuação em teatro musical do SESI-SP e atualmente é bacharelando em artes cênicas pela UNESP. Já esteve no elenco de espetáculos como O Príncipe DesEncantado e a turnê de A Bela e a Fera, que passou por cidades do Brasil e Uruguai. Além de ator, também é versionista do canal Cante Em Português e faz parte do time de versionistas de 13 - O Musical.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

Ser um Naked Boy nestes tempos é, além de um presente, um ato de resistência. Este espetáculo nos mostra o poder da arte para entreter, refletir e principalmente, resistir!

TIAGO PRATES

ELENCO

Iniciou seus estudos em teatro aos 11 anos com o grupo de seu colégio, participando de montagens como Gimba, Presidente dos Valentes e Pinocchio, ganhando com a última o prêmio de melhor ator coadjuvante na Mostra Estudantil de sua cidade. Iniciou seus estudos artísticos em teatro musical com a Casa de Artes Operária e é formado pela primeira turma do Curso Técnico em Teatro Musical oferecido pelo Sesi/SP, onde aprimorou seus estudos em canto com Amelia Gumes e Leonardo Neiva, em teatro com Cris Trevisan e Beatriz Lucci e em dança com Vanessa Costa, André Santos e Chris Matallo.
Participou da montagem profissional de Shrek, O Musical em 2017 pelo clube Hebraica, sendo Cover do protagonista e participou também da adaptação oficial do filme Bicho de Sete Cabeças para os palcos.
Participou das filmagens do longa metragem musical O Poço da Borelli Produções; dirigido por André Borelli. Pelo filme, ganhou o prêmio internacional de melhor ator coadjuvante no Two Roads Festival em Nova Iorque pela personagem Li.
Atualmente faz parte do elenco do musical Naked Boys Singing Brasil e também da GC Singers com direção de Saulo Javan e coreografias de Rosely Fiorelli e Aline Pimentel.
Faz parte também do Grupo Vida - Recife, onde participou das montagens de Shrek, O Musical, A Família Addams e Tarzan dirigidos por Rita Vieira e Rodrigo Damo.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

Bom, pra começar, para você pessoa que está lendo este programa, não tive problemas em tirar a roupa, pois sou naturista. Desde as audições já fiquei nu sem pudor ou tabu algum.
O que eu me peguei pensando sobre o que o processo trouxe pra mim foi o aprofundamento na ideia sobre despir-se.
Tirar a roupa, tiramos todos os dias, ao mínimo uma vez para tomarmos banho, mas despir-se é diferente. Seria como eliminar tudo o que foi imposto a você e com o Naked, o meu olhar referente à esse assunto, hoje em dia é muito mais amplo.
Convivemos com pessoas diferentes e plurais e temos um ambiente onde não se passa um dia em que não se aprenda algo novo com alguém ou com alguma situação.
O próprio musical faz isso com a gente e com essas e outras a cada dia uma camada se vai, seja ela de preconceito, de estupidez, de intolerância e novas camadas compõem, como amor, entendimento e escuta.
Para não me alongar, deixo apenas um convite a vocês, por pelo menos uma vez: dispam-se, sejam livres, que com certeza, aqui, você vai ter o que procura porque o nosso roteiro vai te fazer rir, porém nós queremos te ver refletir.

VICTOR BARRETO
ELENCO

Victor Barreto é ator e bailarino. Estuda ballet clássico e jazz há 6 anos e tem formação em teatro pelo Teatro Escola Célia Helena. Integra a Laia do Teatro, grupo de teatro independente, cujos trabalhos mais recentes são o curta "Só os Pássaros São Livres" - que escreveu e dirigiu - selecionado no Festival FESTAR, e a montagem de "A Morte e a Donzela", de Ariel Dorfman, com estreia prevista para o segundo semestre de 2021. Ainda em 2021, esteve em cartaz nos espetáculos "Sobre Meus Sapatos", selecionado para integrar a programação cultural do SESI-SP, o qual também co-coreografou, e "Mistura e Manda", com direção de Ciro Barcelos.

NAKED BOYS BRASIL SINGING!™

Integrar o elenco do Naked Boys tem sido um grande desafio e também uma imensa delícia.

Por um lado, é imensa a responsabilidade de representar, no Brasil, um musical off-Broadway já montado em mais de 20 países e que já conta com mais de duas décadas de história. Além disso, a nudez - desafiadora por si só - vem acompanhada neste espetáculo de diversos números musicais e coreográficos que exigem muita precisão e técnica.

De outro lado, não há nada tão prazeroso quanto fazer teatro que tem muito a dizer - e esse é sem dúvida o caso do Naked Boys. A nudez do espetáculo é explícita, mas é também metafórica: estamos no palco despidos de roupas, sim, mas, mais do que isso, estamos despidos de pudores, medos e preconceitos - e esperamos que o público, ao fim do espetáculo, também esteja desnudado.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Maria de Lourdes Diniz de Marco
Ana Maria Littiéri
Instituto Mazzaropi
Sala Cinefoto
Teatro Sérgio Cardoso
Márcio Gallacci
Toda equipe técnica do TSC
Escola de Dança Sandra Amaral
Caio Gallucci
Evandro Zanutto
Antares
É tudo de Verdade
Bob Schrock
Governo do Estado de São Paulo

TEATRO
SÉRGIO
CARDOSO

amigos da arte

Apoio:

Secretaria de Cultura e Economia Criativa